

# Minas Gerais está entre os estados com melhores resultados no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb)

30 de Agosto de 2018 , 12:47

Atualizado em 31 de Outubro de 2018 , 12:47

*Desempenho de estudantes da rede estadual de Minas Gerais no Saeb 2017 cresce no 5º ano do Ensino Fundamental e no 3º ano do Ensino Médio em relação a 2015*

Minas Gerais está entre os estados mais bem classificados Sistema de Avaliação da Educação Básica (Seab) 2017, de acordo com resultados divulgados pelo Ministério da Educação na manhã desta quinta-feira (30/08).

Segundo os números apresentados, o estado está entre as 12 unidades federativas que merecem destaque pelo desempenho de seus estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental acima da média nacional em Língua Portuguesa. Enquanto a média de todo o país foi de 215, Minas Gerais alcançou 227,5, sendo o quarto Estado com maior média.

Ainda na avaliação do 5º ano do Ensino Fundamental, desta vez para Matemática, os estudantes mineiros tiveram média de 236,5, que também ficou acima da nacional registrada: 224. A média registrada em Minas Gerais coloca o Estado como o quinto com maior pontuação.

A avaliação do 9º ano do Ensino Fundamental para Língua Portuguesa mostrou que Minas Gerais permanece com média acima da nacional: a registrada no Estado foi de 262,1, contra a 258 no balanço com todas as unidades federativas. Não é diferente para o componente curricular Matemática: enquanto a média de Minas Gerais é de 264,9, a nacional fica em 258.

Para o Ensino Médio, representado pelos alunos do 3º ano, a avaliação de Língua Portuguesa mostrou uma média de 275,5 pontos para Minas Gerais, e a nacional registrada foi de 268. A média mineira representa dois destaques: um por maior desempenho e outro por ganhos de aprendizagem entre 2015 e 2017. Em Matemática, Minas Gerais sai à frente mais uma vez: a média do Estado ficou em 281,1 pontos, enquanto a nacional foi de 270, o que dá mérito aos mesmos destaques para a Língua Portuguesa.

Com todos os resultados apresentados, Minas Gerais está entre os nove estados que apresentaram maiores proficiências médias em ambos os componentes curriculares, em todas as etapas da Educação Básica avaliadas.

## **Rede estadual**

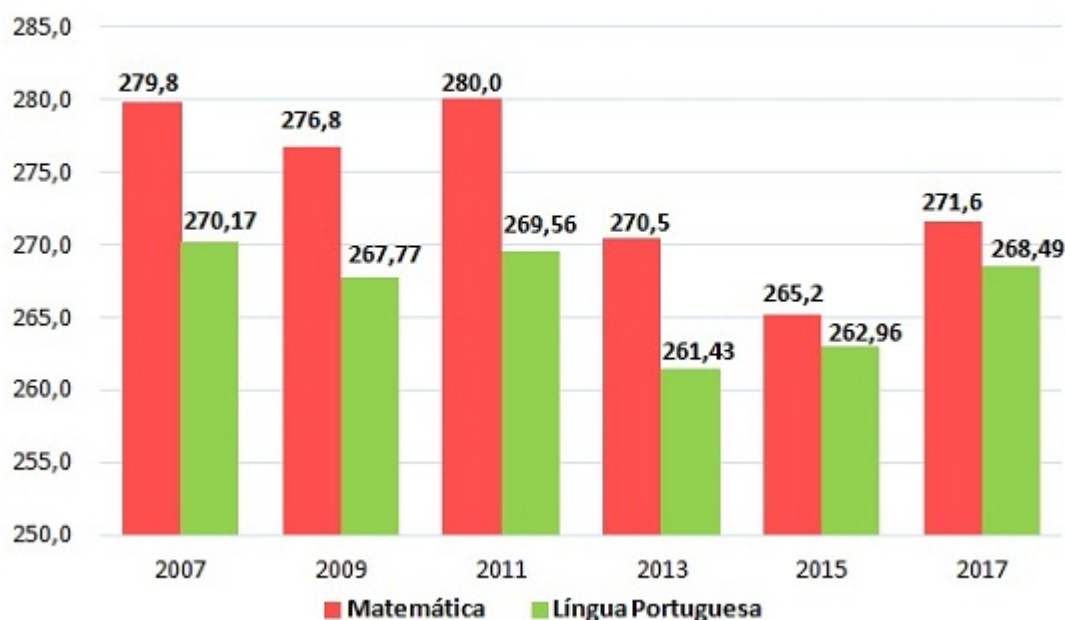
Os estudantes da rede estadual de Minas Gerais, do 5º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio, melhoraram o seu desempenho em Língua Portuguesa e Matemática nas provas do Saeb 2017 aplicadas no ano passado. A comparação é com os resultados divulgados em 2016, referentes às provas realizadas em 2015.

No Ensino Médio, os estudantes da rede estadual obtiveram nota 268,49 em Língua Portuguesa, enquanto que em 2015, esse resultado foi 262,96. Portanto, um aumento de 5,8 pontos (veja Gráfico 1). Em Matemática, a nota dos estudantes do Ensino Médio pulou de 265,2, em 2015, para 271,6, em 2017, aumento de 6,4.

Além de medir o conhecimento e as habilidades dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, o SAEB também aplica questionários sobre nível socioeconômico, infraestrutura das escolas, dentre outros, para estudantes, professores e diretores das escolas.

Os resultados do SAEB, aliados aos dados sobre fluxo escolar (que considera aprovação, reprovação e abandono), vão compor o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), cujos resultados serão divulgados na próxima segunda-feira (03/09) pelo MEC. O SAEB é aplicado a cada dois anos, em anos ímpares, desde 2007, para estudantes das redes públicas e escolas privadas de todo o país. O Saeb 2017 trouxe uma novidade: as provas para o Ensino Médio passaram a ser censitárias (antes eram por amostra), como as aplicadas no Ensino Fundamental.

**Gráfico 1 - Desempenho do 3º Ano do Ensino Médio da Rede Estadual de Minas Gerais no SAEB - 2007 a 2017**



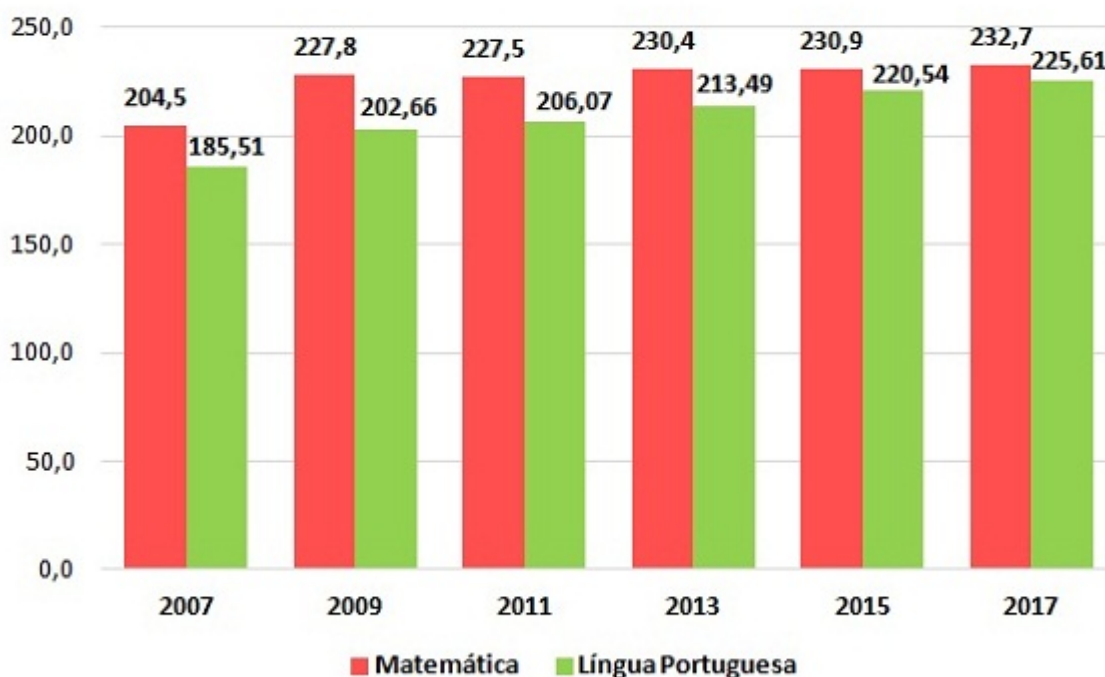
Para a Secretaria de Educação, o resultado do desempenho é ainda mais significativo se considerarmos que, de 2015 a 2016, mais de 47 mil jovens que estavam fora da escola retornaram os estudos, um número recorde. Isto é, os dados mostram que eles não só voltaram a estudar, como voltaram para aprender mais e melhor. Já de 2016 a 2017, mais de 8 mil estudantes retornaram aos estudos, sem que esses eventos afetassem os nossos resultados.

Nesses 3 anos - 2015 a 2017 -, a SEE realizou campanhas para trazer o estudante do Ensino Médio de volta aos estudos, a Virada Educação, com o objetivo de reverter o drástico quadro de evasão escolar. Em 2015, cerca de 14% dos estudantes de 15 a 17 anos estavam fora da escola e 40% desses estudantes apresentavam distorção idade-série.

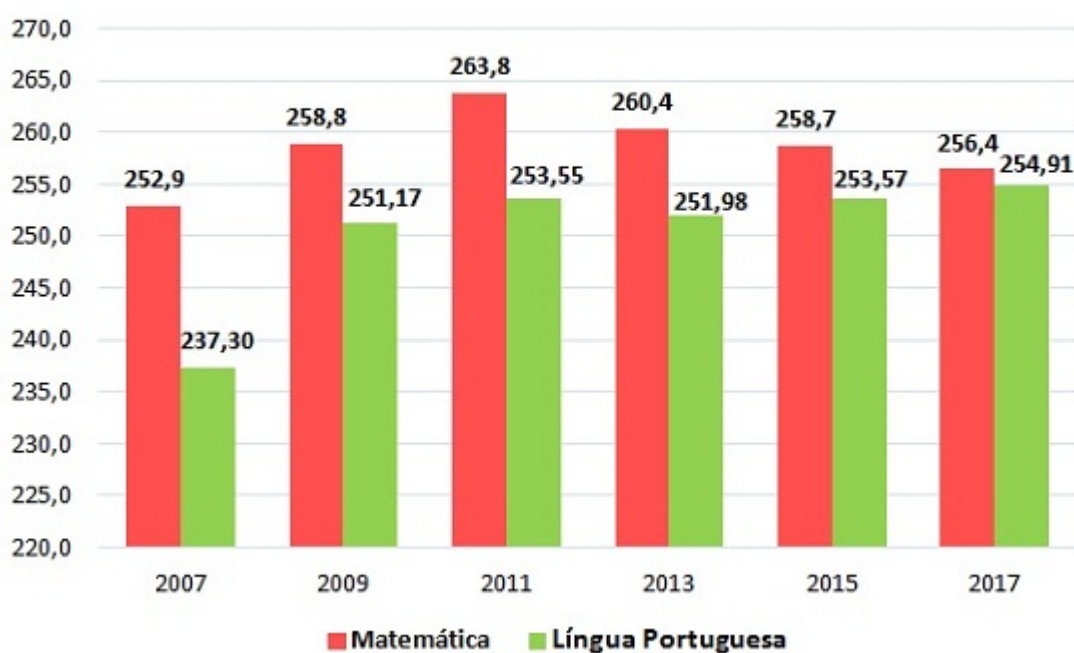
Entre as medidas tomadas para a melhoria da qualidade do Ensino Médio pode-se destacar a abertura de turmas no Ensino Médio noturno; a criação da Rede de Educação Profissional, que ofereceu mais de 44 mil vagas em 34 cursos, e a oferta do Ensino Médio em Tempo Integral (que hoje chega a 79 escolas).

No Ensino Fundamental, os resultados também são significativos. No 5º ano do Ensino Fundamental, houve aumento no rendimento em Língua Portuguesa - passando de 220,54, em 2015, para 225,61, em 2017 - e em Matemática - de 230,9, em 2015, a 232,7, em 2017. Houve aumento também em Língua Portuguesa no 9º ano do Ensino Fundamental, passando de 253,57 para 254,91. Já em Matemática, no 9º ano, houve decréscimo de rendimento, o que mostra que precisamos investir nessa área de conhecimento, que é sempre um gargalo para todas as redes. As mudanças no currículo, juntamente com a identificação das habilidades necessárias para o desenvolvimento dos estudantes e a devida capacitação dos professores, acompanhada da pactuação com a rede, constituem ações já em andamento em resposta para melhoria em Matemática.

**Gráfico 2 - Desempenho Do 5º Ano do EF da Rede Estadual de Minas Gerais No SAEB 2007 a 2017**



**Gráfico 3 - Desempenho do 9º Ano do EF da Rede Estadual de Minas Gerais no SAEB – 2007 a 2017**



Entre as ações para melhoria da aprendizagem estão o APD (Acompanhamento Pedagógico Diferenciado), que investiu no acompanhamento específico de estudantes com maior dificuldade em Leitura e Escrita, do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Desde 2016, foram atendidos mais de 50 mil estudantes. Para essa ação, foi realizado mapeamento das escolas que apresentaram resultados regulares.

Além disso, houve ampliação da Educação Integral e Integrada, com mais vagas e aumento do leque de oferta de atividades, já cumprindo agora meta do Plano Nacional de Educação-PNE para 2024 de envolvimento de 50% de escolas nesta oferta. Atualmente, são cerca de 150 mil estudantes atendidos com ações de Educação Integral e Integrada em mais de 2 mil escolas.

Entre as medidas que a Secretaria de Educação planeja para reduzir as desigualdades e melhorar o aprendizado dos estudantes está o investimento em formação dos professores de Matemática e Língua Portuguesa. Projeto já em elaboração prevê a capacitação telepresencial, no ano que vem, ofertada a todos os professores da rede nessas duas áreas, que irão trabalhar conteúdos e metodologias baseados nos problemas visíveis nas avaliações externas, como o Saeb. Outro investimento em formação dos professores que já está em curso é a constituição de uma equipe de professores de Matemática e Língua Portuguesa para realizar capacitações presenciais para professores da Região Metropolitana de Belo Horizonte e cursos de Educação à Distância para os demais. Essa ação é voltada para aqueles que atuam no 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio.

A superintendente de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação, Geniana Faria, avalia que o resultado mais importante nesses mais de três anos de gestão da Educação foi a promoção da equidade. “Isso significa que houve um empenho para que o estudante não interrompesse a sua trajetória escolar e para que todos os estudantes aprendessem mais. Os resultados mostram claramente que os estudantes que apresentavam maior dificuldade aprenderam mais que os demais, reduzindo a desigualdade entre eles. Isso foi possível, também, porque investimos no monitoramento dos rendimentos, dando instrumentos para que cada escola acompanhasse seus dados e criassem seus próprios projetos de superação dos problemas. Fizemos isso com transparência e diálogo com os diretores, educadores, comunidade, pais e estudantes”.

[Enviar para impressão](#)